

Controlo de Processos

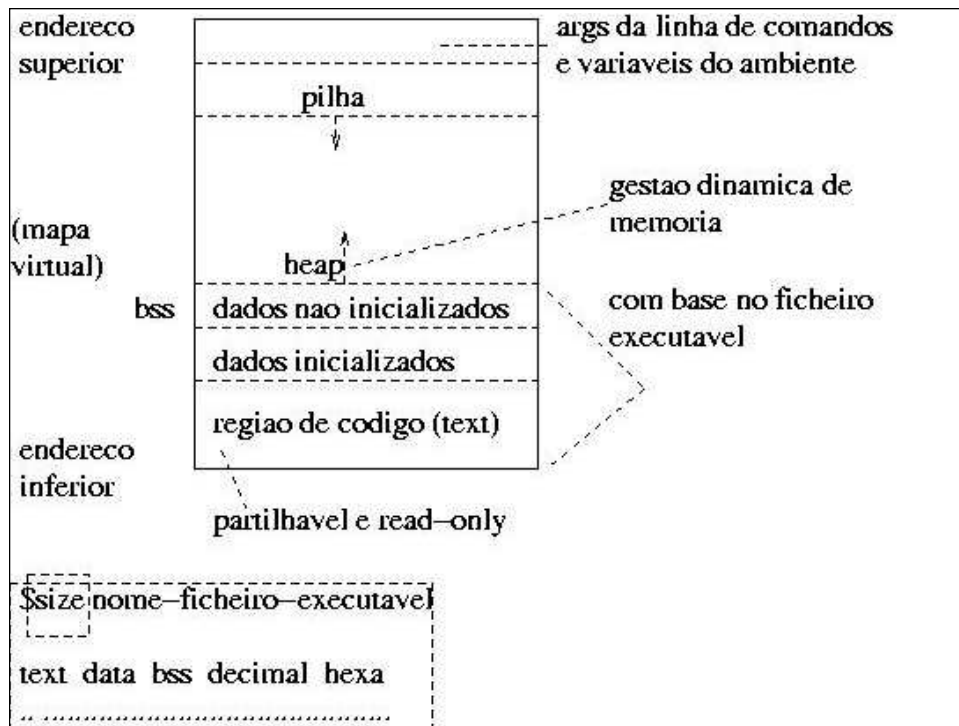
José C. Cunha, DI/FCT/UNL

Ambiente de execução dos programas:

- instruções da máquina hardware
- chamadas a funções de biblioteca
- chamadas ao sistema de operação
- + Suporte implícito da máquina virtual dedicada a cada processo:
 - Processador Virtual
 - Memória Virtual
 - Canais Virtuais de Comunicação

Ambiente de um processo Unix

- Mapa de memória do processo
- Inicialização -> main()
- Execução e terminação do processo



main()

```
int main(int argc, char *argv[ ]);
```

-- número de argumentos

-- vector de apontadores para os argumentos

```
{ int i;
  for (i = 0; i < argc; i++)
    printf("argv[%d]: %s\n", i, argv[i]);
}
```

Uma chamada ao sistema `exec()` pode passar argumentos a um novo programa.

Activar um programa C:

- uma função de inicialização (no “start address” especificado pelo compilador) é activada, obtém os argumentos/vars ambiente para o mapa do processo, e lança a função main().

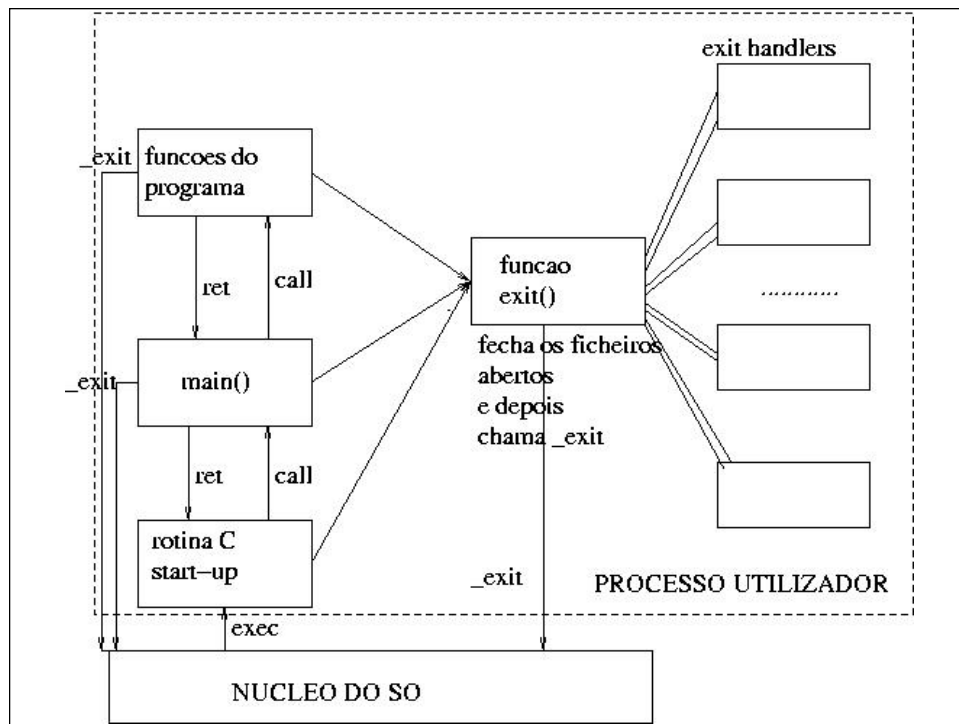
Terminação de processos

■ Normal:

- retorno de main()
- chamada de exit: acções de ‘fecho’, ...
- chamada de _exit(): retorno imediato ao SO
- podem devolver o ‘exit status’ do processo

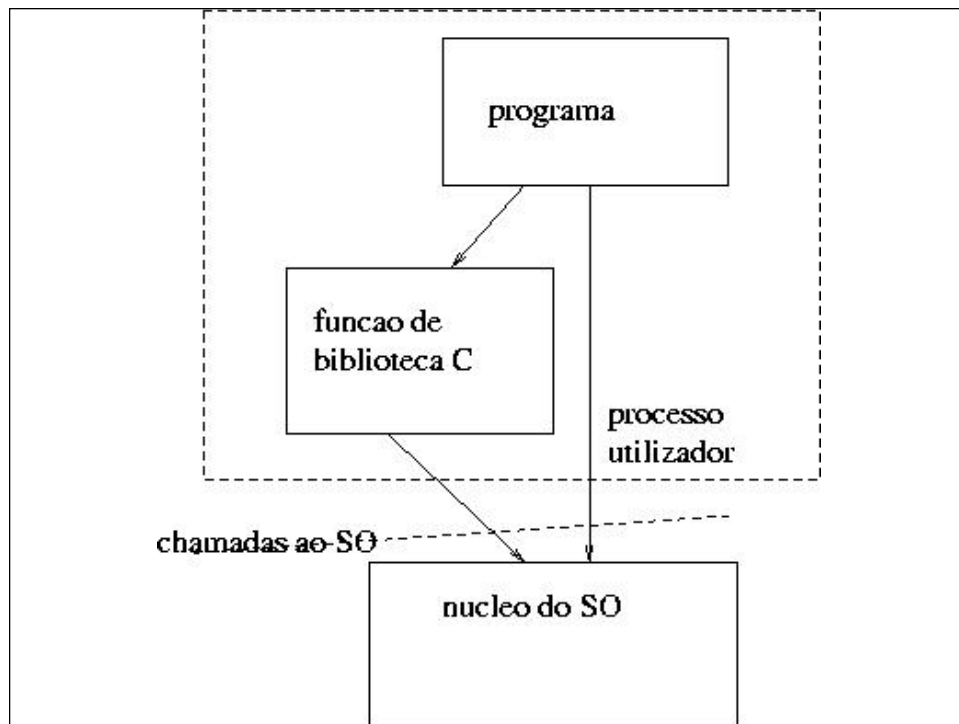
■ Anormal:

- chamada de abort()
- ocorrência de um sinal (hardware ou software)



Chamadas a biblioteca e chamadas ao sistema

- As chamadas ao sistema têm funções correspondentes na bib. std C
- Muitas funções de biblioteca não chamam o sistema: operam em MODO UTILIZADOR!
- As chamadas ao sistema operam em MODO SUPERVISOR!
- Exemplo:



Gestão de Memória

1. Malloc: reserva um certo n. de bytes
2. Calloc: reserva espaço para um certo n. de objectos e inicializa
3. Realloc: aumenta/reduz o tamanho de uma área antes reservada
4. Free: liberta espaço apontado por um argumento

-- implementadas sobre chamada ao SO
brk, que ajusta o tamanho do HEAP

